

De uma maneira geral, para atracar, levamos a embarcação com pouco seguimento, e fazendo um ângulo de cerca de 45°, em relação ao cais, de maneira a passar um cabo de proa logo que pudermos, carregando-se o leme para o bordo oposto ao cais para fazer a popa vir a este. A embarcação deve ser mantida atracada ao cais, passando-se um cabo “dizendo” para vante e outro “dizendo” para ré. Havendo corrente, facilmente verificada pela posição de outras embarcações que filam a ela, deve-se aproveitá-la, isto é, **atracar contra a corrente**. Isso trás vantagem, pois a corrente agirá sobre a popa, aproximando-a e facilitando a atracação.

Para desatracarmos, devemos inicialmente largar os cabos a ré e manobrando com os cabos avante procurar abrir a popa. Se necessário, usaremos ainda o motor dando atrás e manobramos o leme como conveniente para obter tal efeito. Logo que a popa estiver safe do cais, largamos os cabos de vante e dando atrás afastamos a embarcação, dando adiante logo que julgarmos conveniente, manobrando o leme de maneira a colocarmos nossa proa na direção desejada.

Podemos ainda desatracar usando uma corrente favorável. Se ela estiver pela proa, folgamos os cabos a vante, mantendo os de ré apertados. A proa se afasta do cais e a popa permanece junto a ele. Logo após folgamos os cabos a ré; a popa também afastará, permitindo uma desatracação sem maiores dificuldades.

Se a corrente estiver pela popa, adotamos o procedimento inverso, o que nos levará também a uma fácil desatracação.

